

COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 7.º

DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1896

N.º 333

VEXAMES E DESORGANISACOES

Proseguimos na tarefa de ir demonstrando os vexames, que recahem successivamente sobre a classe parochial, e as desorganisações que ao serviço do registo parochial tem vindo, e continuarão a vir, desde que os governos entenderam ser da sua exclusiva competencia este ramo de serviço ecclesiastico.

O decreto de 19 de agosto de 1859, que é considerado como o primeiro diploma legal, que entre nós rege a forma do registo parochial, nem que as Constituições Diocesanas fossem um pouco de lixo, não determina o tempo, em que este serviço se deve fazer, nem prevê as omissões dos que, estando obrigados a mandar baptisar seus filhos, o não fazem; ou, se o fazem, é quando querem, e se querem; do que evidentemente resulta uma grande irregularidade na ordem chronologica dos assentos de baptismos, como já dissemos.

O governo regenerador, entendendo-se, que avocou a si estas attribuições dos Synodos e dos Prelados Diocesanos, ainda teve a delicadeza de enviar aos Prelados o novo modelo dos assentos parochiaes, para que, por estes, fosse distribuido pelos parochos, como se vê da Portaria de 8 de outubro de 1859 enviada ao sr. Arcebispo de Braga.

Mas o governo actual não só não consultou os Prelados, mas procurou a occasião de elles estarem ausentes da camara para votar de afogadilho a lei vexatoria do enorme imposto do selo sobre os assentos de baptismos e de casamentos.

E não se diga que fizemos politica escrevendo assim; nós referimos os factos; o sr. Bispo de Coimbra ali o tem dito nos seus recentes escriptos sobre o assumpto.

A proposito:

Estranha o venerando e zeloso Prelado conimbricense que os parochos tenham vindo para a imprensa lavrarem os seus protestos contra a brutal lei do selo, e ponderado outros meios de protesto, quando só se deviam dirigir ao seu Prelado.

Perdoe-nos o nobre Antiste, mas os parochos na unica coisa em que tem andado mal, ha muitos annos a esta parte, é confiarem em outrem, quando, está mais do que provado, só se devem confiar em si; todos os elementos officiaes, á compita, lhes aliraram; e se a classe parochial continuasse no mesmo marasmo, dando mais signaes de morte, que de vida, teriam todos os

parochos que resignar em breve, emigrando para paizes estranhos. Esta é que é desgraçadissimamente a verdade, em que pese a quem pesar. A autoridade dos factos não se contradiz, porque os factos são, o que são.

Pouco ponto n'esta digressão, que mais longe podia arrastarnos a penaa, retomemos a nossa tarefa.

São incalculaveis os vexames, que recahem sobre a classe parochial, produzidos pela nova lei do imposto do selo nos livros do registo.

Edictaes, portarias, alvites de diferentes funcionarios publicos e até de mestres de casas, com excepção do sr. dr. Mariz, que ainda não sahio com o seu *scilicet*, alvitre, não passa tudo de uma rãde, que, de cada vez mais compromette, e põem em risco de serem multados, vexados e escamoteados os pobros parochos, que estão a ser o bode expiatorio de todo o genero de funcionalismo, quer se chame inspector geral do selo, quer inspector local; e até do foro judicial, para onde o arrastarão, como os judeus levaram o Christo para o Pretorio, aonde foi tudo como innocente, mas foi ali despojado dos seus vestidos, e lhe puzeram o corpo n'uma lastima desde os pés até á cabeça! Estava innocente, mas ficou nu, servindo de ludibrio á multidão infrene!

E' a sorte que espera os parochos, que, julgando-se innocentes pelos edictaes, pelas portarias e pelos alvites, se isso é coisa viavel em juizo, tem de promover o agravo, e pagal-o com lingua de palmo, não havendo mestre de casas, que lhes valha, nem baculo que os indeminise.

O primeiro edital que appareceu, foi expellido pela inspecção geral do selo em o 1.º de junho de 1896, e cuja leitura desnortou o povo, porque imaginaram todos que aquillo era nova ordem para ninguem pagar o selo, do que adveio novo trabalho aos parochos explicando o texto do edital, que, a final de contas, pode-lhe ser applicado o dito vulgar—foi peor a emenda que o soneto.*

(Continua)

Escandalo inaudito

Diz o «Correio da Noite»:

«O órgão official do governo, com uma generosidade, que nos captiva, offerceu-nos um lugar de guarda da fiscalisação da emigração,—para a qual o sr. João Franco nomeou já como commissario um feliz mortal com 900\$000 reis por anno.

A generosidade da «Tarde» seria completa se ella dispozesse dos sellos do Estado a nosso favor, não para o legar subalterno, que nos offereceu, mas para o de inspector da fiscalisação do selo, por exemplo. O chefe d'essa colmeia monstruosa, que o sr. Hütze creou com tanto escandalo e para a qual fez um recrutamento originalissimo, vende, segundo nos consta, o seguinte:

Um conto e duzentos mil reis por anno de ordenado;

Novcentos mil reis de gratificação;

Novcentos e sessenta mil rs. para trem.

Cinco mil reis por cada serão, o que calculando vinte serões por mez, dá a bonita verba de 1:200\$000 reis.

Total: quatro contos duzentos e sessenta mil reis annuaes. Um pequenino commissario regio.

Móta isto a percentagem nas multas, a qual até agora já attinge uma verba de respeito. Se tivermos de fazer alguma rectificação será de certo para... augmento de vencimentos.

O sr. Jeronymo de Vasconcellos, antigo official de galão branco da guarda fiscal, foi o escolhido pelo sr. Hütze Ribeiro para este opulento lugar!

BARROS GOMES

Em todos os tempos, o espirito humano manifestou duas tendencias diversas em relação ás predilecções pelo estudo. Homens ha que restringem o trabalho das suas faculdades a ramos especiaes do saber e consome a vida profundando-os com vontade assidua—são os especialistas. Outros, porém, se encontram, cujo pendor é para as generalisações, para as largas syntheses, e não se podendo limitar a um só districto da sciencia, ambicionam abranger n'um golpe todo quanto a curiosidade tem investigado.

Apesar da complexidade actual dos conhecimentos, ainda apparecem alguns espiritos d'esta segunda classe e entre os maturos podemos mencionar Alexandre Humboldt, a quem não descahe o nome de moderno Aristoteles. Uns e outros obreiros são necessarios; os primeiros para profundarem as minas, os outros para lhes abrirem galerias de communicação que as ventilem.

Pertence á segunda categoria de espiritos o conselheiro Barros Gomes, como tambem ali pode ser classificado o seu dilecto amigo Oliveira Martins, de cujo ultimo pensamento foi o

herdeiro, accetando o difficil encargo de dar forma e cor ao *Principe Perfeito*, obra que o historiador apaixonado da forte dynastia d'Aviz, deixou apenas esboçada, em ligeiras notas. Da sua conversação, sempre variada e interessante, se deduz logo quanto elle é amante de tudo que é espiritual. Grande leitor de poetas antigos e modernos, sabe penetrar-lhes os segredos da arte, comprehender-lhes a sensibilidade, e, de um dos maiores que existiu, Dante, estuda assiduamente a philosophia e os conceitos. E' homem versado em assumptos de historia politica, de economia, de sociologia, e acerca de tão complicados assumptos discreta com lucidez e facilidade. Deve conhecer as sciencias physico-mathematicas em que completou distincto curso, e as suas leituras predilectas pode-as fazer em diversas linguas vivas da Europa, sabendo das mortas o latim. Interprete apaixonado e reverente de tudo quanto diz respeito á litteratura sagrada, compulsa com assiduidade os livros santos, os exegetas, os grandes doutores da igreja catholica, os pregadores, conhece a complicada e interessante historia do papado, as resoluções dos concilios e até os livros dos mysticos, como Santa Thereza e outros. Quem o observar sem grande exame, difficilmente poderá comprehender como aquelle homem, de aspecto tranquillo, seja um insaciavel do saber, um imaginativo, um estudioso da vida social moderna e antiga. A sua figura é serena, o trato delicado, a palavra lenta na conversação, ainda que se anima no discurso, como o seu gesto. No albar um tanto velado descobre-se-lhe o ligeiro estrabismo dos contemplativos, d'aquelles para quem o mundo é estreito e procuram nas altas regiões celestiaes a paz e o consolo desejado. Tem certa maneira conceituosa de se exprimir, não lança opiniaõ que não assente no estudo e ainda que nunca lhe tenhamos ouvido uma só ironia contra quem quer que seja, aprecia com certo gozo as que os outros produzem, principalmente se lhes encontra aticismo. Isto denuncia n'elle sensibilidade de artista, pois reconhece que existe na risonha critica signal de saude do espirito.

(Continua)

Teixeira de Queiroz

Esposende, 15 de julho de 1896

Na nossa primeira correspondencia promettemos contar aos nossos leitores a historia edificante do promettido lugar de recebedor d'este concelho e ao mesmo tempo

frisar bem o procedimento machavellico que os pretensos chefes regeneradores cá da terra tiveram n'este negocio. Vamos cumprir a nossa promessa.

Em janeiro de 1895, correndo o boato de que havia um projecto creando recebedorias de concelho, o reitor das Marinhãs, a convite do abbade de Bellinho, foi com este complimentar o illustrado monsenhor Santos Viegas, e fazer-lhe ao mesmo tempo o pedido do lugar de recebedor para o cunhado do primeiro—o Lima.

Monsenhor Santos Viegas em resposta a esse pedido prometteu positiva e categoricamente arranjar a nomeação pedida, caso o projecto fosse convertido em lei. Em 4 de fevereiro immediato sua ex.ª es-reveu ao reitor das Marinhãs confirmando a sua promessa, mas dizendo-lhe na mesma que as recebedorias de concelho não passavam de projecto. Mas, sabendo mais tarde o reitor das Marinhãs que esse projecto se convertera em lei, tratou de pedir a referida nomeação para seu cunhado, fiado na promessa do illustre deputado do circulo e na lealdade do sr. abbade de Bellinho.

Em principio d'abril do corrente anno o reitor das Marinhãs em companhia do nosso bom amigo abbade de Gemezes, foram ter com o dr. Vaquinho, para este os auxiliar tambem na sua pretensão, visto o mesmo lhes dever a sua posição politica. S. ex.ª, com a posse do chefe supremo, respondeu aquelles sacerdotes que tambem pretendia esse lugar, em virtude da sua clinica ser muito diminuta, mas que desistia de semelhante ideia, em vista do pedido feito, e que poderia contar com a sua influencia para o conseguimento de essa nomeação, pagando assim em parte os favores que lhes devia.

Os sacerdotes em questão, agradecendo a boa vontade que mostrava o dr. Vasquinho, disseram-lhe que iam tambem fallar sobre isso com o abbade de Bellinho para todo se fazer de commun accordo, ao que replicou sua ex.ª que isso era desnecessario, porque elle era mais que competente para tractar de tudo e que em breve tempo daria uma resposta satisfatoria.

Vendo, porém, o reitor das Marinhãs e abbade de Gemezes que o dr. Vasquinho se demorava muito e na tal resposta satisfatoria, principiam a desconfiar da sua lealdade e dirigiram-se ao abbade de Bellinho para saber d'este o que se passava, lembrando-lhe ao mesmo tempo a sua promessa.

O abbade de Bellinho respondeu-lhes que nunca desistira do pedido que fizera para o Lima ser nomeado recebedor e que desde já garantia que «as cousas iam ser melhor encaminhadas, e tanto que autorisava o abbade de Gemezes a escrever aos chefes superiores do districto sobre este assumpto.»

O abbade de Bellinho tambem declarou ao sr. Pereira Lima que havia todas as esperanças de que o Lima fosse o despachado, logo que se resolvesse umas pequenas complicações que surgiram a esse respeito. Esta declaração consta d'um cartão que o vigario de S. Bartholomeu enviou ao pretendente Lima.

Setemos relatado tão minuciosamente todos os passos dados

pelo reitor das Marinhãs e abade de Genezes acerca do lugar de recobedor d'este concelho, é por que queremos mostrar até á sociedade como elles foram illudidos na sua boa fé pelo dr. Vasquinho e pelo abade de B. lino. Tanto um como o outro enganaram redondamente aquelles sacerdotes.

Em Espozende prometiam o lugar ao protegido d'aquelles, para depois andarem occultamente a bater ás portas do conselheiro José Novaes, mosenhor Santos Viagas e do governador civil a mendigar esse lugar para o dr. Vasquinho.

Uma deslealdade revoltante!... Quem não é serio na politica tambem o não é na vida particular; é esta uma verdade incontestavel.

Mas isto não fica por aqui; ha mais uma traição.

Julgando-se o abade de B. lino e dr. Vasquinho sem forças para contrabalançar a influencia politica dos dois parochos referidos junto aos chefes regeneradores do districto, foram ter com o sr. Hypolito d'Apulia para este os ajudar na sua desejada pretensão, prometendo-lhe como premio d'esses serviços o lugar de administrador do concelho.

O sr. Hypolito trabalhou, pediu, implorou e até botou os hões pela bocca a bem da pretensão do Sculapio sem clinica, para afinal não *abiscoutar* a administração do concelho!...

Pois alguém julgava que o dr. Vasquinho fosse capaz de tirar o *penacho* ao querido sogro? Isso tirava elle, porque, segundo diz o Apostolo S. Paulo, a caridade bem entendida principia por casa. O dr. Vasquinho pertence á grande familia dos Bazorras.

Nós não admiramos que o eterno pretendente a conego da Sé de Braga, trabasse o reitor das Marinhãs, apesar de não ser nada correcto o seu proceder, pois que lhe não deve favores. Mas o que extranhámos e muito é a negra ingratidão do transfuga progressista para aquelle sacerdote que tantos favores lhe fez.

Quando o dr. Vasquinho se achava em criticas circumstancias, sem dinheiro, sem clinica, precisando até de recorrer ao emprestimo para garantir o estomago, é que a sua boa estrella lhe deparou com o reitor das Marinhãs, que prometeu salvá-lo de tão cruel situação, arranjando-lhe um casamento rico.

O rival do dr. Sangrado, de Gil Braz de Santilhana, pulou de contente ao ver a brilhante perspectiva d'um futuro cheio de commodidades e de riqueza e prometeu ao reitor das Marinhãs uma somma avultada, caso o casamento se realisasse, proposta esta que foi regeitada por aquelle sacerdote, dizendo-lhe que a unica paga que lhe exigia era que o acompanhasse nos seus ideaes politicos. O dr. Vasquinho, á vista de semelhante proposta passou-se com armas e bagagem para os arraiaes regeneradores.

Não contente o reitor com lhe arranjar moça rica, prendada, formosa e esbelta, com que elle se *alambasou*, tambem lhe preparou ruidosos festejos por occasião de tomar posse de administrador de este concelho.

O velho aspirante ao matrimonio viu emfim realisados todos os seus sonhos de riqueza e de mando, mas não tardou a pagar ao seu benefitor com uma guerra desleal e traiçoeira. A ingratidão é o mais tórpe resentimento da alma humana!

O que é verdade é que o reitor das Marinhãs assim como o elevou á posição politica que occupa, ha de preparar-lhe a sua queda. E o futuro o dirá.

Se o dr. Vasquinho tivesse um pequeno vislumbre de dignidade politica, já tinha pedido a demissão de presidente da camara, em vista da declaração aqui publicada

dos vereadores da mesma que lhe retiravam a sua confiança.

E' o que devia ter feito, porque a sua exactoração foi formal e completa.

O que dirão os chefes regeneradores? Elles que pensem e melitem n'isso.

Com semelhante gente não ha partido possível!...

JUVENAL

PUBLICAÇÕES

A Moda Illustrada. Temos presente o n.º 413 d'este excellente jornal das familias cujo summario é: Vestuario para bordo—Vestuarios para sport femenino—Vestuarios para bicyclistas—Vestuario para menino de cinco annos—Fichu Cassandra—Vestuarios para passeio—Leque Marítimo—Ramo de folhas de gare—Cabeção Fortunio—Escova para cabelo—Lavras com ornato para marcar roupa de meza—Caixa de madeira pintada—Cavalete para photographia.

Gravura colorida: Vestuario para passeio.

Folha de moldes e bordados: Saca calças para bicyclistas—Croupo veste para amazona—Roumeira com capuz propria para bordo—Reverso: Parte de um alfabeto para marcar roupa de meza—Almofada ricamente bordada.

Molde cortado: Vestido para menina de quatro a seis annos.

Wala da Europa. O n.º 52, anno 2.º, d'esta esplendida publicação quinzenal que apresenta na primeira pagina o retrato do sr. Luciano Cordeiro; na segunda os dos srs. Adolpho Camuba, dr. Jorge Godinho e Justino Guedes e uma vista representando o Palacio e Assembleia de Porto-Aegre (Braz) e na terceira o do sr. conde do Casal Ribeiro, o illustre estadista hi pouco fallecido.

Bolstín do Syndicatu Agricola. O n.º 6, correspondente a junho, d'esta muy util publicação de Montemor-o-Velho. A redacção d'este Bolstín modou-se para a rua de St.º Antão, 159, Lisboa.

Gazeta de Pharmacia. O n.º 3, anno 14, d'essa apreciavel publicação mensal de pharmacia e de chimica, orgão dos interesses profissionais da classe pharmaceutica. Administração—Hospital Estephania, Lisboa.

O Sorvete. O n.º 313, anno 18, d'este magnifico semanario de caricaturas, dirigido pelo distincto caricaturista, sr. S. Sanchudo.

Revista de Direito. O n.º 8, anno 2.º, d'esta apreciavel publicação bimestre, de que proprietario e director o advogado, sr. Edmundo Gorjao.

Revista das Escolas. O n.º 20, anno 2.º, d'este semanario dedicado ás familias e ao professorado. Proprietario e director Antonio Mesquita, Porto.

A Leitura. Os n.º 59 e 60 d'este excellente magazine litterario. Summario do ultimo n.º: Camille Flammarion—«Lu-nen» (I); Duqueza d'Abrantes—«Memorias» (X); Fernandes Costa—«Anthologia grega»; «Cyrano de Bergerac» —«Viagem na Lua» (V, fim); G. d'Annunzio—«O heroe»; Edouard Rod—«A segunda vida de Miguel Teissier (XII, fim); Luiz Murat —«Dois outomnos»; Georges Ohnet —«Nemrod e Companhia» (VII); Théodore de Banville—«A visita»; René Maizeroy—«Princesinha» (VI).

Correio Juridico. O n.º 9, anno 3.º, d'esta importante revista quinzenal de legislação e jurisprudencia, superiormente dirigida pelo distincto juriconsulto dr. Armelino Junior. E' o seu summario: Declaração Imprescindivel—Secção Doutrinal—Os erros medico-legaes —A obsessão do homicidio—O alcoolismo e a Legislação—Medicina Legal—Allegações e Minutas—Sentenças e Accordãos—Synopsis da Legislação—Academias—Car-

reira d'un advogado: (respigos e comentos) —Correspondencia—Arquivo Bibliologico—Varia—Expediente.

Jornal de Viagens. O n.º 14 d'este apreciavel jornal que nos apresenta o seguinte summario:

Texto—Kira-Fatima, A insrueção nacional: O ensino da lingua pelo alfabeto natural. As grandes aventuras: Sem-Cinco-Reis. Excursão pedestre no paiz das grandes pedras. Assumptos brazileiros: O forte de Coimbra. Descoberta do Brazil (?); João Romalho (O Bacharel). No coração da Africa: No paiz dos elephants. Revista colonial. Pello mundo: O Leopardo Inglez. Uma montanha a arder. Protecção á pesca, Portugal e a pesca estrena.

Gravuras—Vindou cobrir as amias das miralhas de turbantes brancos. «Queira escutar-me», «Sou toda ouvidos». As pedras sagradas de Carnac. Era uma flotilha de grandes pirogas que approava para Uji.

O Occidente. O n.º 63 que publica as seguintes gravuras: retrato do Conde do Casal Ribeiro, fallecido em Madrid; Hospital de Santo Antonio para crianças com seis croquis; iha de Porto Santo; Colômbina.

A collaboração litteraria consta dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; O conde do Casal Ribeiro, por C. de Figueiredo; O hospital de St.º Antonio para crianças, por Caetano Alberto; As nossas gravuras; O grande bazar de Constantinopla, por E. de Amieis; Portugal em 1760, cartas de Baretti, por Alberto Telles; Odoarte, o Leal Cavalleiro, romance, por Pin-Sol, etc.

Regulamento geral do ensino primario. A «Bibliotheca Popular de Legislação tem contido a impressão d'este Regulamento, parte I e parte II, approvadas por decreto de 18 de junho do corrente anno, e seguidas do decreto n.º 1 de 22 de dezembro de 1894, visto as novas disposições regulamentares serem complemento d'aquelle decreto. Os pedidos serão feitos á «Bibliotheca», rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa. Preço 200 reis, franco de parte.

DIA A DIA

Fazem annos: Hoje - a menina Maria de Nazareth Sá Carneiro e o sr. Bernardo José de Carvalho.

Amanhã - a sr.ª D. Hortensia Pereira de Sousa Vianna.

Dia 22 - a sr.ª D. Helderica Lima.

Dia 25 - os srs. Manoel Ferreira da Silva e Alberto Gomes da Cunha Guimarães.

Tem estado gravemente enfermo em Lisboa o menino Ruy, estremecido filho do nosso respeitavel amigo e illustre patricio sr. dr. Manoel P. de Villas Boas.

Do coração desejamos o prompto restabelecimento do pequenino enfermo, que sabemos estar livre de perigo.

Regressou de Villa Fria o sr. Luiz Ferraz.

Esteve n'esta villa, hospedada em casa do sr. dr. Rodrigo Velloso, distincto causidico e redctor da «Aurora do Cavado», a sr.ª D. Maria Francisca Vaz d'Almada, filha do sr. D. Antão Vaz d'Almada, de Vianna do Castello.

Estiveram em Espozende os srs. drs. Sá Carneiro e Vieira Ramos.

Chegou a esta villa a sr.ª D. Ermelinda F. Braga, irmã do sr. dr. Antonio A. Fernandes Braga, dignissimo juiz de direito, em casa de quem se hospedou.

Regressaram de Coimbra, com suas esposas e cunhada, as srs. Domingos de Figueiredo e Ave-lino Ayres Duarte.

Estiveram n'esta villa as sr.ªs D. Maria do Carmo Barreto Alão e D. Sophia Adelaide Barreto Alão, nossas patricias residentes no Porto.

Vimos n'esta villa o sr. conselheiro Amorim Leite, digno conservador na comarca dos Arcos de Val de Vez e dr. João Leão, do Porto.

Estave ligeiramente incommodado de saúde o nosso presado amigo e collega de redacção, sr. Domingos de Figueiredo, dignissimo gerente do Banco de Barcellos.

Já se acham n'esta villa os distinctos academicos srs. Miguel e Antonio Braga, filhos do meretissimo juiz da comarca sr. dr. Fernandes Braga.

PELA SEMANA

Exames.—No lyceu de Bragança, fez ultimamente exames de latin e historia o sr. Antonio A. de Sequeira Braga, filho do sr. dr. Fernandes Braga, dignissimo juiz de direito d'esta comarca.

No summario de Braga fizeram exame de geographia os srs.: Fernando da Cunha Telles, irmão do nosso dedicado amigo e correccionario rev. sr. reitor de Gilmonde; Miguel José Fernandes, da mesma freguezia; João Baptista Gomes, d'esta villa; de litteratura, o sr. João Gomes do Valle, sobrinho do sr. João Gomes da Motta Figueiredo, nosso amigo e presado subscriptor; de geographia, o sr. Ayres Gonçalves Nerva, filho do nosso amigo sr. João Gonçalves Nerva, digno professor official de Viatodos; de litteratura e philosophia, o sr. Joaquim Barbosa de Campos, sobrinho do sr. Joaquim P. Barbosa, de Viatodos.

No lyceu de Braga, tambem fez exame de geographia o menino Gonçalo José d'Araujo, filho do sr. Thomaz José d'Araujo, importante commerciante d'esta praça.

No lyceu de Vianna, fez exame de mathemathica o sr. Manoel Joaquim de Queiroz, e no seminario de Braga, acto do 1.º anno do curso theologico, sendo approvado *nemine discrepanti*, o sr. João Candido de Carvalho, ambos sobrinhos do nosso valioso e dedicado correccionario, rev. sr. abade de Alfeu.

Todos reeberam approvação, motivo porque lhes apresentamos nossas sinceras felicitações.

De lucto.—Está o illustre magistrado M. P., sr. dr. Nunes da Silva, pelo fallecimento d'uma tia de sua exm.ª esposa, a exm.ª sr.ª D. Felicidade de Beires do Valle, virtuosa esposa do integerrimo juiz de S.º Thyrso, sr. dr. Manoel de Beires.

O nosso sincero pesame.

S. Thiago.—Rahison s' hantem, na freguezia de Aldreu, de quem fui digno abade, o nosso valioso correccionario e apreciavel amigo, conceituado orador sagrado, rev. Manoel J. de Queiroz, uma luzila festa em honra de S. Thiago, orago d'aquella freguezia, que constou, na vespera, de esplendido arraial com musica e, no dia, pomposas solemnidades de igreja, tendo, tambem, logar a costumada feira de gado. Ao alto cuidado que n'isso empenhou o rev. parochial sa deve o esplendor com que decorren a festa.

Santissimo Sacramento.—Na freguezia de Gilmonde effectuouse hoje, com toda a pompa, uma esplendorosa festividade em louvor do SS.

Constará de communhão geral, missa solemne, sermão e proce-

são, na qual se deve encorporar um coro de virgens, entoadado cantico allegorico.

No couce irá a banda barcelense.

A piedosa devoção, em cujo realce, tão zeloso cuidado emprega o rev. parochio da freguezia, denodado progressista, nosso muy estimado amigo rev. João da Cunha Telles, pelo couce de fulgor que n'ella deve esplender, notar-se ha, brilhante, nos fastos das festas religiosas d'aquella freguezia.

Fallecimentos.—Fimou-se, em Lijó, na terça-feira passada, o sr. Manoel Fernandes de Sousa, o «Machos», antigo cortador de carnes verdes.

O seu funeral teve logar, na 4.ª feira, na igreja parochial de Barcelinhos.

Na ultima terça-feira falleceu em Manhente o sr. José Antonio Fernandes, tio dos srs. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre e Domingos Vinagre. Aos doridos as nossas condolencias.

Passeata acria.—Pelas 3 horas da tarde, de hoje, na cerca do hospital, após umas rapidas exhibições acrobaticas que terão a duração do tempo gasto em preparar o balão—Cidade de Granada—o notavel aeronauta, sr. D. Juan Contreras, subirá no aerostato que mede 25 metros de altura por 55 de peripheria, no seu maior bojo. O balão consome 1:200 metros cubicos de gaz.

E' um esplendido espectáculo de ha muito, aqui, não gosado que, de certo, chamará grande concorrência ao pittoresco local, onde exhibido.

A entrada é a 60 reis, indo parte do producto beneficiar o cofre da Misericordia.

Incendio.—O mocho do sr. Manoel Joaquim de Figueiredo Gomes, foi totalmente devorado pelas pavorosas chamas d'um enorme incendio, que trompeu, tremendo, na madrugada de domingo.

O moiteiro saíra deixando o mocho entregue a dois crianças que se não fóra o Partezado, casero do sr. José Joaquim da Silva Rocha, teriam perecido horrivelmente queimadas.

Relatorio.—Recebemos o dos actos da mesa da Santa e Real Casa da Misericordia da villa de Espozende na sua gerencia de 1.º de junho de 1895 até 30 de junho de 1895, apresentado em sessão da assembleia geral pelo provedor sr. Manoel Vilas Boas.

Nova firma commercial. Participa os sr. Victorino H. Coimbra, do Porto, que tomou a seu cargo o activo (não havia passivo) do estabelecimento de cereaes e legums do sr. José A. Pereira (antiga casa de Paulo J. Pereira), para juntar ao seu negocio do mesmo ramo e que associou o sr. Alberto Pereira, passando a girar a nova firma sob a razão social de Victorino Coimbra e C.ª.

Novenas.—Comçaram na 5.ª feira passada, na igreja da O dem Terceira, as novenas de N. Senhora do Carmo, cuja festividade, como já noticimos, deve ter logar no proximo domingo.

Confraria do Terço.—Informam-nos que não ha a melhor harmonia na mesa d'esta confraria, em consequencia de algumas irregularidades que se tem dado e que até os mesarios srs. Severino Manoel de Sousa e Casimiro Pereira da Quinta já officiarão ao sr. administrador do concelho, pedindo providencias.

Condessa de Carcavellos.—Falleceu em Braga, contando 70 annos de idade esta virtuosissima senhora, esposa do sr. conde de Carcavellos, ex-chefe do partido progressista d'aquella cidade e cavalleiro distinctissimo.

A sua ex.ª bem como a sua illustre familia apresentamos o nosso cartão de pesames.

Caça—Abusos—De um nos- so presado assigante recebemos uma carta em que nos diz que «no domingo passado andou uma grande caçada aos coelhos e lebres, entre a freguezia dos Feitos e Santo André de Palme» e que um seu irmão viu os heroes da e candalos transgressão, mas que os não reconheceu por estar longe, parecendo-lhe e mtudo que eram de Barcellos.

Na ultima quinta-feira procuraram-nos alguns amigos de varias freguezias e apresentaram-nos eguaes queixas, dizendo-nos um d'elles que ainda ha pouco um dos afamados caçadores d'esta villa, seu amigo, porcujo motivo nos occultou o nome, lhe confessara que já tinha caçado duas lebres e alguns coelhos.

Ora o art. 57 do cod. de posturas diz bem terminantemente: «E' defezo o uso da caça por qualquer forma desde o 1.º de março até 30 d agosto.»

Que se caçasse alguns dias em antes de terminar o defezo e com um certo recato, ainda se poderia desculpar; mas, a mez e meio de findar a epocha determinada na lei como prohibida para o uso da caça, é, realmente, revoltante um semelhante abuso e muito mais sendo praticado por pessoas que não podem desconhecer a lei e até por empregados publicos.

Sendo como são tão repetidas e notorias estas transgressões, somos forçados a concluir: ou que as autoridades são conniventes e animam com a sua protecção esses abusos, o que não queremos acreditar, ou que as leis prohibitivas só vigoram para os desgraçados que não tem protectores a quem possam mandar um presente de caça, e que se deixam arrastar pela tentação de imitar os figurões que vão á caça sem soffrerem o menor correctivo.

Este abandono, esta incuria, este favoritismo, este estado de coisas de compadrio indecente não pode continuar, sem o nosso protesto mais uma vez aqui exarado.

Vamos d'aquí em diante apellar para o digno agente do M. P., que não é auctoridade de policia, mas que pode promover logo que lhe chegue a noticia de qualquer crime com os elementos necessarios para se exercer a accção publica.

Para isso recommendamos a qualquer cidadão, que possa reconhecer os elementos necessarios para a applicação do devido correctivo, nos participe os nomes dos transgressores e das testemunhas presenças, para nós immediatamente lhes dar-mos publicidde e d'aquí pedirmos o respectivo procedimento.

Deve notar-se, porem, que só fazemos obra pelas informações devidamente dadas por pessoa fi dedigna.

Pharmacia—A que no campo da Feira era aberta ao publico sob o titulo «Pharmacia do José da Botica», foi traspassada ao pharmaceutico, com carta pela Eschola do Porto, sr. Antonio Rodrigues Pereira Veiga, que a appellidou—«Pharmacia Barcelense».

Aggressão—Foi dada queixa em juizo contra José do Valle Valente, da freguezia de Gemezes, por ter agredido, com uma vioia, a menor Umbelina, filha de Maria Joanna de Miranda, da freguezia de Perelhal.

O exame directo não accusa fermentos ou contusões sensiveis.

Santa Cruz—Realisa-se hoje, na freguezia de Alvellos, uma luzida festividade em honra de Santa Cruz. Tem musica pela banda dos voluntarios, d'esta villa.

Barros Gomes—Teixeira de Queiroz, o illustre homem de letras, um dos mais distinctos

da Academia Real das Sciencias, egua mente conhecido pelo seu pseudonymo de «Bento Moreno», publicou, ha dias, um artigo acerca da proeminente individualidade de um dos mais gloriosos vultos do partido progressista, que sendo um estadista emérito, é ao mesmo tempo um erudito e um distincto cultor das sciencias e das letras—Barros Gomes.

Não podemos deixar de proporcionar aos nossos caros leitores um tão primoroso e justo artigo, embora nos apartemos um pouco do criterio politico e religioso que o seu illustre auctor adoptou.

Principiamos por isso a transcrever-o na primeira pagina.

Incuria—E' manifesto o abandono a que votado o pequenino jardim do largo José Novaes.

Os arbustos estão resequidos porque, apesar de haver perto um marco fontenario, não são regados ha muito tempo

Lembramos ao sr. vereador respectivo se compadeça d'elles, ordenando que o jardineiro reserve algumas das horas em que se emprega regando, com agua do municipal, predios de certos magnates, segundo nos informam.

Licenças dos industriaes

—Não foram attendidas as reclamações do commercio contra o novo imposto do sello que obriga os industriaes a tirarem licenças para conservarem os seus estabelecimentos s abertos depois das 9 horas da noite.

A licença comprehende sómente os industriaes que tiverem á venda generos alimenticios e para a tirarem vae ser marcado novo prazo, ficando, até então, suspensa a imposição de multa.

Tavernas—Enxameia por ali um tão grande numero d'estes antros de perversão, que nem os logares mais publicos se livram de conspirar-se, com elles, nas torpes ejaculações que vomitam, em tempestuosos desordens, tão degradantes focos de corrupção.

No ultimo domingo repetiram-se os disturbios, num dos atascos installados no velho predio do sr. Leite de Carvalho, em frente ao Jardim.

Barthos successivos agitaram aquelle local n'uma borrasca infamissima de palavrando sajo e obsceno, chegando até, a haver conflictos graves, como fôra um que, ao anoitecer daquelle tarde quente, tomou assustadoras proporções, na grossa caçubala que se troucou entre os temulentos desordeiros.

A policia administrativa demorou bastante em pôr cõbro no desmoralizador espectáculo.

Os contendores evadiram-se. A noite, quando o Jardim se offerecia em aereo peligrerio, ás senhoras e cavalheiros que alli se consolavam dos ardores do dia, não era raro ouvir-se a nota licenciosa vibrada por qualquer voz avulhada.

Isso é altamente immoral e, por isso, cõrce da ma s severa vigilancia. E' mister obter a tanto desbragamento, lapso o mais rispido correctivo em vez da tolerancia demasiada, que se facilita a estas casus que, apenas servem, para tornar os costumes dissolutos.

D'aquí chamamos a attenção do sr. administrador do concelho, para o que se passou no domingo, na esperança de que sua ex.ª de em.ª urará de forma a evitar que voltemos a pedir-lhes providencias.

E não fechamos a local, sem, tambem, nos dirigirmos ao nosso amigo sr. Manoel Leite, pedindo-lhe que não consinta na sua casa, em sitio tão central, esses elementos anti-civilisadores, verdadeiros germens de todo o vicio.

Só lamentamos ver-mo-lo prestar o seu predio para a creação de tavernas, muito o lamentamos quando soubermos que intemou o seu despojo.

Substituição—Foi de larado nos termos de ser substituido por incapacidade physica o sr. Francisco X. Alves Pereira, official de diligencias do 3.º officio e nomeado para o substituir o sr. Domingos S. Alves Simões.

Foi muita acertada esta nomeação, porque recahiu em pessoa capaz de bem se desempenhar do logar.

Despronuncia — Parahens—O nosso amigo e dedicado e caridionario re. reitor de Frago, sr. José G. Coura da Costa, intelligente orador sagrado e pa-racho zeloso, obteve provimento no agravo que interpoz da injusta pronuncia, em que foi inbeitado

polo supposto crime de resistencia que o regedor da sua freguezia falsamente lhe imputou. Foi assim feita inteira justiça ao illustro sacerdote e nosso presado amigo, a quem por tal motivo felicitamos cordalmente.

«A e lá»—A titulo de curiosidade traduzimos d'uma folha hespanhola as seguintes quadras a respeito de no proximo dia 20 haver «tres minutos sem ar», conforme a prophcia feita por um inadrileno.

Tambem servem para cá.

(Do hespanhol)

Diz um profeta vulgar Que por vinte d'este mez Todos estaremos, tres Minutos sem respirar.

Será verdade ou mentira, Não tememos porem damnos Porque ha bastantes annos Que aqui já ninguém respira.

Tenhamos resignação E cuidemos da garganta, Que um povo que tanto agaaanta Não padece do pulmão.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados creem ter agradecido a todas as pessoas que os honraram com os seus cumprimentos, por occasião do sempre chorado passamento do seu irmão e tio, o saudoso commandador José Marques da Costa Freitas.

Receiosos, porem, de involuntariamente incorrerem em qua quer falta, veem por este meio reparar-a, aproveitando o ensejo para tornar, bem publico, a muita gratidão que a todos protestam.

Barcellos, 8 de julho de 1896
Marianna Candida Marques da Costa Freitas
Maria M. Marques d'Azevedo
Antonio Albino M. d'Azevedo.

ARREMAÇÃO

2.ª publicação

No dia 26 do corrente mez, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial de esta comarca, por virtude da deliberação do conselho de familia, e interesses dos no inventario de Anna Pereira, da freguezia da Lama, tem de proceder-se á arrematação em hasta publica para com o seu producto ser pago o passivo do casal, as seguintes propriedades:

Em Santa Maria de Gallegos, uma leira de matto com pinheiros, denominada Fonte de Esguiche, allodial, avaliada em 20:000 rs.

Na mesma freguezia, e na bouça de Gallegos, uma leira de terra lavradia, com vinbedo e oliveiras avaliada em 48:800.

Na mesma freguezia, uma leira de terra lavradia, denominada Salarrinhos, sita no lugar do Santo de Oleiros, avaliada em 38:000.

No mesmo lugar e freguezia, uma leira de terra lavradia, com arvores de vinho, avaliada em 40:000.

Estes predios entram em praça pelo preço da sua avaliação, com declaração, porem, que as despezas da

praça e da respectiva contribuição de registo ficam por conta do arrematante.

E por esta forma ficam citados todos e quaesquer credores do casal inventariado, para assistirem á praça querendo, e deduzirem o direito que tiverem ao producto do referido predio. Barcellos, 8 de julho de 1896.

Verifiquei
O juiz de direito
Fernandes Braga
O escrivão
João Botelho da Silva Cardoso.
(239)

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Por este juizo de direito e cartorio do quinto officio, Mattos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação no «Diario do Governo», citando o fallido Antonio Leite d'Oliveira Barros, negociante que foi nesta villa, mas ora ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para ser presente á audiencia de julgamento e classificação da quebra, que hade ter lugar no dia 14 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, adjacente á Igreja Matriz d'esta villa; sob pena de ser julgado á revelia, quando não compareça.

Barcellos, 6 de julho de 1896.

Verifiquei.
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão do 5.º officio
Augusto Mattos Lopes d'Almeida.
(238)

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 3.º officio—Caravana—nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Francisco de Faria, viuvo, da freguezia de S. Vicente d'Areias e em que inventariante e cabeça de casal seu filho Manoel José de Faria, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar o interessado Francisco de Faria, auzente em parte incerta, ignorando-se se n'este ou n'outro paiz, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, e nelle deduzir o seu direito, com a pena de revelia.

Barcellos, 11 de julho de 1896.

Verifiquei.
O juiz de direito
Fernandes Braga
O escrivão ajudante,
Francisco de Sousa Caravana.
(240)

Declaração

D. Carlos de Faro e Noronha declara para os devidos effeitos que retira a procuração passada a Carlos Alberto Dias, o que vae fazer judicialmente.

Barcellos, 18 de julho de 1896.

EMPRESA THEATRAL GIL VICENTE

Construção de um theatro em Barcellos

A gerencia da Empresa Theatral Gil Vicente, sociedade anonyma de responsabilidade limitada com séde em Barcellos, cõvida os srs. empreiteiros e mestres de obras a examinarem o projecto e respectivas condições que se acham patentes n'esta villa em casa do sr. Manoel José Ferreira Ramos, rua Direita n.º 135 e 139, e formularem as suas propostas até ao dia 31 do corrente para a obra de pedreiro.

As propostas devem designar o preço por unidade para os differentes trabalhos a executar, conforme a planta; reservando-se a gerencia e direito de ampliar ou restringir a quantidade de obra calculada no projecto.

Não será accete a proposta que não vier garantida por fiador idoneo.

Opportunamente será avisado o proponente e seu fiador para a assignatura de contracto.

Barcellos, 10 de julho de 1896.

Os gerentes.

Antonio Martins de Sousa Lima
Antonio M. da Costa A. Perias
José Julio Vieira Ramos
Antonio Augusto d'A. Azevedo
Luz Monteiro Pinto Basto.

BARCOS PARA RECREIO

Vendem se ou alugam-se. Aluguer, 50 rs. por hora. Só poderão navegar entre as agudes da Ponte e St.º Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

AZENHA DA PONTE
Barcelinhos

O MELHOR ENXOFRE DO MUNDO

1.ª qualidade moído na Azenha da Ponte, Barcelinhos, 420 reis a arroba.

2.ª qualidade moído lá fóra, 380 reis a arroba.

AZENHA DA PONTE
BARCELINHOS

Hom emprego de capital

Vende se a casa e quintal de S. Vicente no campo de S. José.

Quem a pretender dirija-se á sua proprietaria D. Marianna Candida M. da Costa Freitas.

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para as senhoras
Preço da assignatura
Anno 4:000 | 3 mezes 1:100
6 mezes 2:700 | Avulsos 200
Unicos representantes em Portugal, Livraria Chardron, de Lello e Irmão, Clerigos 96—Porto.

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccas, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.

Barcellos, 18 de julho de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	520	Feijão frade	640
» amarelo	520	» manteiga	1:600
Trigo da terra	940	» mistura	560
Centeio	560	» mulato	660
Cevada	420	» preto	680
Painço	600	» rajado	560
Feijão amarelo	640	» vermelho	900
» branco	800		

AGUAS DE ST.ª MARIA DE GALLEGOS

(A 3 KILOMETROS DE BARCELLOS)

Hypo salinas — Bicarbonatadas — Chloretadas sodicas
Ciliciosas — Azotadas — Sulfidricas — Inalteraveis

Como se deprehe de a riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos tem provado, estas aguas são **UTILISSIMAS** no tratamento de muitas doenças da pelle, do rheumatismo, do apparelho respiratorio e dos orgãos da digestão uzadas em banhos, internamente, em inalações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as caldas.

Casos para alugar a preços muito modicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado e melhorado este anno com gerador de vapor para o aquecimento das aguas.

Medico de combinação com a empresa.

Para mais esclarecimentos dirigir ao pro-rietario — **Chrysogno Correia** — BARCELLOS.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

— DE —
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40 — Largo da Porta Nobre — 44
BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação — Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

ontendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias composições litterarias e charadisticas, intercaladas no texto das diversas secções

Summario: — CONSELHOS AS MÃES — O regimen das amas. — Quando se deve desmamar uma creança. — As lavagens das creanças. — Como se devem deitar as creanças. — A revaccinação.

GASTRONOMIA — A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR — Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de drande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR — Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS — Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as coladas, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica, e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, o serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**
Empregado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$800 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das indústrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARIA

por **J. M. Esteves Pereira**
Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias
Deposito — Lisboa — Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand — José Balthes — rua Garrett — Lisboa.
H. Lamberts e C.ª — rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

A LECTURA

MAGAZINE LITTERARIO

Apparecendo a 10 e 25 de cada mes

Romances — Historias — Viagens, etc.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Deu dado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philo-
sophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &c.

Custo 1\$000 reis

Guilland Aillaud e C., Casa Editor e de omissão — Lisboa, 242, rua Aurora, 1.º

A' venda em todas as livrarias.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

segunda edição com um estudo critico

por **Heliodoro Salgado**

Preço 200 reis

Livraria Gamões de Fernandes Passas

24 — Ruado Almada — 28

PORTO

PHARMACIA

DA

santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — **AVELINO AYRES DUARTE**

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

ANESTRA DOS CHANTEPOST

Por **Mary Et'ran**, versão **Alfredo Campos**

1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTH LOPEZ DOS MARTIRES

Por **Fr. Luiz de Sousa**

3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Ora illustrada com gravuras para applicações dydioterapias pelo celebre rev. padre Sebastião Knapp, traducção do saudoso ex-
tincto **Alves d'Arango**.

2 vol. brochados..... 1\$200

O ANJO DA MOCIDADE

OU

VIDA DES. LUIZ GONZAGA

Por **J. J. Almeida Braga** — 2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

S. GONÇAL DE MANAUAANTE

Poema lyrico em seis cantos, por **Francisco Lopes**, poeta sci-
entista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do
lyceu de Braga, dr. **Perceira e Aldas**.

1 vol. brochado... 200 — Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por **ALBERTO PIMENTEL**

1 — **João Tenha**

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

Por **JACINTHO FERNANDES**

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de **M. Borges Grainha**

1 vol. brochado..... 300

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados nas escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros de Archivo Juridico e de muitas edções escolares — impressos segundo os modelos officiaes para escripturação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª — EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71 — 56, Rua

Nova de Souca, 58

BRAGA